novepassos
NAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

TTM TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

Macedo de Cavaleiros

Aves aquáticas do Azibo

Área protegida
Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo

Localização
Barragem do Azibo, Macedo de Cavaleiros

Trilho Quercus

A albufeira do Azibo, que resulta da construção de uma barragem no final dos anos 70, para abastecimento das áreas agrícolas do concelho, foi sendo colonizada por diversas espécies animais, em particular aves, que fizeram deste local zona de nidificação e refúgio, reconhecido pela classificação como Paisagem Protegida da Albufeira do Azibo.

As aves aquáticas são o tema de visita proposto, com particular destaque para o mergulhão-de-crista *(Podiceps cristatus)*, ex-líbris e símbolo da Paisagem Protegida. O mergulhão-de-crista distingue-se, especialmente na época de reprodução, pela espetacular plumagem e imperdíveis 'danças' nas paradas nupciais. É uma ave que raramente sai da água, construindo ninhos em plataformas flutuantes de vegetação. Obtém o alimento mergulhando, o que justifica o nome.

A riqueza de aves da albufeira vai para além desse vistoso habitante. Neste local ocorrem ainda dezenas de outras espécies aquáticas, incluindo várias espécies de patos, garças, mergulhões, aves limícolas, entre muitas outras. Além do mergulhão-de-crista, algumas das mais frequentes incluem o mergulhão-pequeno *(Tachybaptus ruficollis)*, o pato-real *(Anas platyrhynchos)*, a garça-real *(Ardea cinerea)*, o corvo-marinho *(Phalacrocorax carbo)* e o guarda-rios *(Alcedo atthis)*.

No percurso, existem dois observatórios que podem ser utilizados para promover a observação de aves, sem perturbar esta impressionante riqueza natural.

O Trilho Quercus pode ser visitado ao longo de todo o ano. O início da primavera é o melhor período para a observação de mergulhões-de-crista em período nupcial. O outono e inverno são os períodos em que a albufeira apresenta maior diversidade de aves aquáticas. O percurso deve, preferencialmente, ser efetuado pela manhã, por ser o melhor período para a observação de aves.

Fauna

O Trilho Quercus desenvolve-se numa das zonas mais interessantes para a biodiversidade da região. Para a albufeira do Azibo estão descritas aproximadamente 200 espécies de animais vertebrados.

Das espécies presentes destacam-se, obviamente, as associadas ao ambiente aquático, particularmente as aves (temática deste percurso), mas também os múltiplos anfíbios, répteis e mamíferos que surgem associados a esse habitat.

Pela sua abundância salientam-se espécies como a rã-verde *(Pelophylax perezi)* e a rela-comum *(Hyla molleri)*. Esta última é um pequeno anfíbio, semelhante a uma rã, particularmente abundante em alguns locais da margem da albufeira, normalmente associada à vegetação das margens. Destacam-se ainda o cágado-mediterrânico *(Mauremys leprosa)* e a cobra-de-água-viperina *(Natrix maura)*, esta última, muito comum nas zonas pouco profundas junto aos observatórios de aves. A lontra *(Lutra lutra)*, uma das mais emblemáticas, está presente um pouco por toda a albufeira.

No percurso, a diversidade de animais vai muito além das espécies aquáticas e semiaquáticas. Muitas surgem associadas a áreas agrícolas, agroflorestais e principalmente à grande mancha de sobreiral que rodeia grande parte do percurso.
Das espécies menos dependentes do meio aquático destaca-se a multiplicidade de aves, desde o cada vez mais raro milhafre-real *(Milvus milvus)*, até espécies comuns e particularmente apelativas, como o chapim-azul *(Cyanistes caeruleus)*, o tentilhão *(Fringilla coelebs)*, o papa-figos *(Oriolus oriolus)* e a toutinegra-de-barrete-preto *(Sylvia atricapilla)*.

Em especial o sobreiral, mas também as restantes áreas, são ainda habitadas por diversos mamíferos, bem mais discretos e difíceis de observar. Ainda assim, ocasionalmente, podem ser observadas espécies particularmente interessantes, como o corço *(Capreolus capreolus)*, o texugo *(Meles meles)*, a geneta *(Genetta genetta)* e a raposa *(Vulpes vulpes)*.

• Das 200 espécies descritas para a albufeira do Azibo cerca de três quartos são de aves

• As populações reprodutoras de milhafre-real *(Milvus milvus)* estão classificadas como Criticamente em Perigo de Extinção em Portugal

RELA-COMUM
(Hyla molleri)

MILHAFRE-REAL
(Milvus milvus)

Flora e vegetação

Ao longo deste percurso é possível observar diversos tipos de bosques característicos desta região, tais como os bosques de freixo *(Fraxinus angustifolia)*, muito comuns nas margens dos lameiros em Trás-os-Montes. Atualmente, algumas espécies de flora típicas de orlas destes freixiais prosperam, tais com a verónica-de-faces-rosadas *(Veronica micrantha)*, uma planta protegida por legislação europeia.

No local onde o rio Azibo se transforma na albufeira, observam-se comunidades de vegetação anfíbia de águas paradas junto aos bosques de amieiro *(Alnus glutinosa)*. Contudo, os bosques mais comuns neste percurso são os de sobreiro *(Quercus suber)*. Os sobreirais crescem aqui em contacto com bosques de carvalhos, tais como o carvalho-negral *(Quercus pyrenaica)* e o carvalho-cerquinho *(Quercus faginea* subsp. *faginea)*. Dentro destes bosques é possível observar diversas espécies raras em Portugal, tais como *Hypericum montanum*, a pulmonária *(Pulmoria longifolia)* e a betónica-bastarda *(Melittis melissophyllum)*.

Existem muitas plantas interessantes ao longo do percurso, mas as mais raras encontram-se na parte do trilho junto a Salselas. *Lysimachia ephemerum* é uma erva alta muito rara em Portugal, que cresce em zonas húmidas de solos básicos ricos em iões. *Dactylorrhiza insularis* é uma das orquídeas mais raras da flora portuguesa, que apenas cresce aqui e em algumas serras calcárias do centro de Portugal.

• Betónica-bastarda é uma planta medicinal usada no tratamento de infeções respiratórias

• A folhagem dos freixos era usada como alimento para o gado no verão, em periodos de escassez de alimento

DACTYLORRHIZA INSULARIS

LYSIMACHIA EPHEMERUM

Geologia

O Trilho Quercus, inserido no Geoparque Terras de Cavaleiros, constitui uma boa amostra da diversidade geológica de Trás-os-Montes. No local, além da diversidade geológica e geomorfológica, também se realçam vestígios de atividade mineira (património arqueológico-mineiro).

Observam-se diferentes rochas xistentas, desde xisto clorótico, xisto borra-de-vinho (com tons arroxeados) e xisto pelítico (cinza-acastanhado). Pontualmente, esta sequência metamórfica é interrompida por intrusões magmáticas ácidas, que se destacam das demais rochas pelas suas tonalidades claras.

Sucedem-se os contactos geológicos ao longo do percurso, e um dos mais importantes ocorre no seu início, entre xistos pelíticos e depósitos de vertente.

Em termos geomorfológicos destaca-se o intenso retalhado do relevo marcado por vales encaixados e declives bastante acentuados.

O grande espelho de água da albufeira do Azibo pronuncia a grande riqueza hídrica da região, a qual é abastecida pelo rio Azibo e pelas ribeiras do Reguengo e Azibeiro.

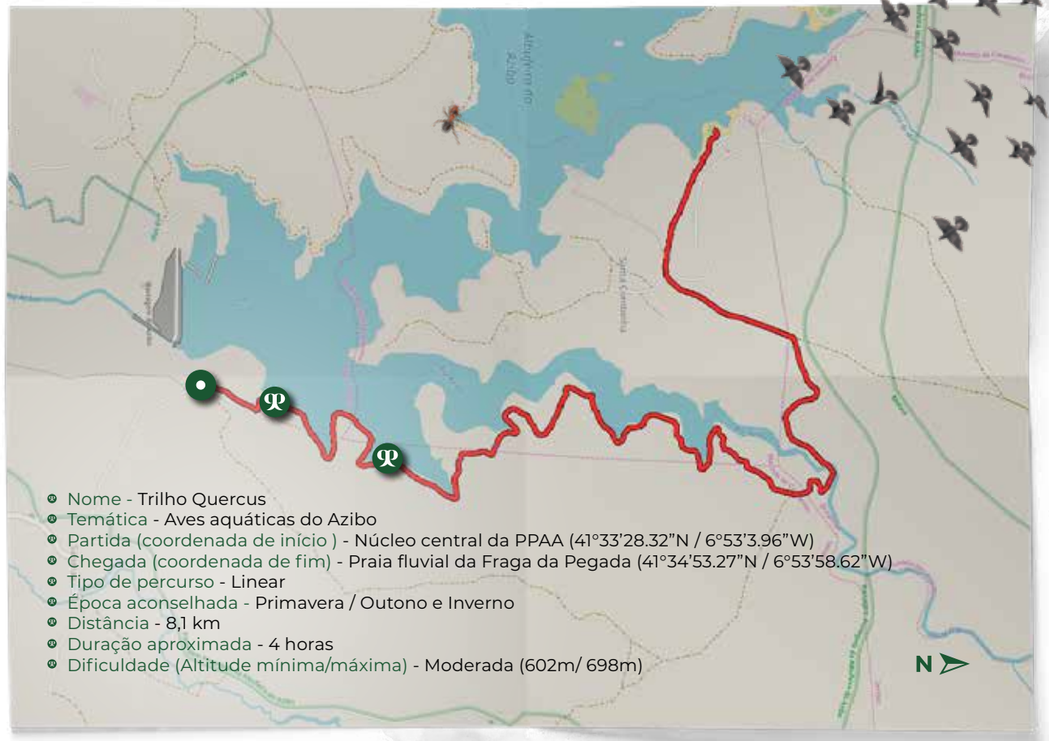
• No percurso é possível observar diferentes tipos de xistos, rochas de origem magmática e sedimentos de vertente

• Os vales alinhados e traçados de ribeira bem definidos, observáveis ao longo do percurso, revelam importantes zonas de falha geológica

VESTÍGIOS DE INTRUSÃO MAGMÁTICA ÁCIDA

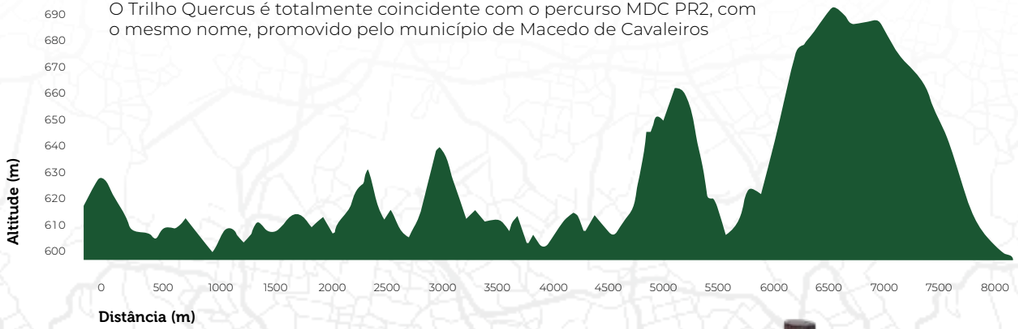
AMOSTRA DE XISTO BORRA-DE-VINHO COM VEIOS DE EXSUDAÇÃO METAMÓRFICA

Percurso



- Nome - Trilho Quercus
- Temática - Aves aquáticas do Azibo
- Partida (coordenada de início) - Núcleo central da PPAA (41°33'28.32"N / 6°53'3.96"W)
- Chegada (coordenada de fim) - Praia fluvial da Fraga da Pegada (41°34'53.27"N / 6°53'58.62"W)
- Tipo de percurso - Linear
- Época aconselhada - Primavera / Outono e Inverno
- Distância - 8,1 km
- Duração aproximada - 4 horas
- Dificuldade (Altitude mínima/máxima) - Moderada (602m/ 698m)

O Trilho Quercus é totalmente coincidente com o percurso MDC PR2, com o mesmo nome, promovido pelo município de Macedo de Cavaleiros



Contactos úteis

- Câmara Municipal (+351) 278 420 420
- Posto de Turismo (+351) 278 099 166
- Bombeiros (+351) 278 428 530
- GNR (+351) 278 421 611
- Proteção à floresta (+351) 117
- SOS (+351) 112

Atenção

- Siga somente pelos trilhos sinalizados
- Evite barulhos e atitudes que perturbem a paz local
- Não incomode os animais, observe-os à distância
- Não recolha plantas, animais, rochas ou artefactos
- Não faça lume
- Não abandone lixo, leve-o até um local onde haja serviço de recolha

novepassos
NAS TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

As Terras de Trás-os-Montes apresentam no contexto nacional e europeu um valor natural único, com extraordinário potencial ecológico e ecoturístico ainda pouco conhecido. Na região são inúmeras as áreas protegidas, as espécies raras e os incríveis espetáculos que a natureza tem para nos oferecer.

O projeto *Nove Passos* tem por objetivo dar a conhecer este incrível património natural, através da divulgação de 9 percursos, promovendo simultaneamente a conservação dos principais valores naturais da região.

Propomos assim uma aventura completa, realizada em 9 passos, um por município, todos integralmente realizados em áreas classificadas a nível nacional e europeu para a conservação da natureza.

Em cada passo, propomos um percurso cuidadosamente selecionado para dar a conhecer temas naturais específicos, que, de uma forma ou de outra, caracterizam e marcam as áreas naturais onde se inserem.

O Trilho Quercus é um desses passos naturais que propomos. Venha conhecer todos e carimbe o seu passaporte natural.

Visite estes 9 temas de biodiversidade, geologia e paisagem e torne-se num especialista nas *Terras de Trás-os-Montes*.

Trilho Quercus
Aves aquáticas do Azibo - Macedo de Cavaleiros

Próximos passos

- **Percurso do Sabor**
  Lagos do Sabor - Alfândega da fé
- **Percurso do Carvalho**
  Veados - Bragança
- **Percurso de São João das Arribas**
  Abutres - Miranda do Douro
- **Percurso de Vale de Lobo**
  Bosques de sobreiro e zimbro - Mirandela
- **Percurso da Cascata da Faia da Água Alta**
  Cascata da Faia da Água Alta - Mogadouro
- **Percurso Vilarinho das Azenhas a Ribeirinha**
  Galerias ripícolas do rio Tua - Vila Flor
- **Percurso do Castelo de Algoso**
  Fauna do rio Angueira - Vimioso
- **Percurso Biospots (Alto da Ciradelha)**
  Borboletas e outros invertebrados - Vinhais

9passos.cim-ttm.pt

TERRAS DE TTM TRÁS-OS-MONTES

CIM-TTM
Comunidade Intermunicipal
das Terras de Trás-os-Montes

Rua Visconde da Bouça, AP 238
5300-318 Bragança - PORTUGAL
T. +351 273 327 680

www.cim-ttm.pt
facebook.com/terrasdeTrasosMontes
instagram.com/terrasdetrasosmontes

NORTE2020 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Terras de Trás-os-Montes CIM-TTM Comunidade Intermunicipal